

## AGENDA

### ● **Dilma na Cúpula do BRICS**

A presidente Dilma participa da VII Cúpula do BRICS, em Ufá, na Rússia. Às 7h (de Brasília), ela estará na sessão plenária dos líderes e, uma hora depois, na cerimônia de assinatura de atos. Às 9h, Dilma se encontra com o presidente chinês, Xi Jinping, e, às 9h45, com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi. Às 11h, ela se junta à reunião do BRICS com países convidados. Às 13h, participa de concerto-jantar. O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, acompanha Dilma em Ufá.

### ● **Levy recebe senadores**

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, encontra-se, às 8h30, com senadores.

### ● **Pnad Contínua**

O IBGE divulga, às 9h, a Pnad Contínua do trimestre encerrado em maio. No mesmo horário, sai o Levantamento Sistemático de Produção Agrícola (LSPA) de junho.

### ● **Informe conjuntural da CNI**

A CNI apresenta, às 11h, o Informe Conjuntural do segundo trimestre.

### ● **Juros na Inglaterra**

O Banco da Inglaterra (BoE) divulga, às 8h, decisão de política monetária.

## Senado dá reajuste do mínimo a aposentados; Dilma vetará

Em mais uma derrota do governo no Poder Legislativo, o Senado aprovou medida provisória que estende a política de valorização do salário mínimo aos aposentados. A decisão foi tomada sobre o texto aprovado pela Câmara. A proposta é vista pelo Planalto como uma bomba fiscal e será vetada pela presidente Dilma Rousseff. O veto, no entanto, poderá ser derrubado pelo Congresso. O impacto da medida é calculado em R\$ 9,2 bilhões por ano. Além da oposição, petistas como Paulo Paim (RS) e Walter Pinheiro (BA) votaram a favor da proposta. Os senadores modificaram o texto e separaram a aprovação da política do reajuste do salário mínimo até 2019 do aumento dos aposentados que recebem acima desse valor. Com isso, Dilma poderá vetar apenas a parte referente aos aposentados. O cálculo de reajuste do mínimo leva em conta o INPC acumulado no ano anterior mais a taxa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

## Com Dilma ausente, PMDB articula para levar ministros a CPI

O PMDB aproveitou a viagem ao exterior da presidente Dilma Rousseff para ensaiar uma aproximação com o PSDB que pode resultar na convocação dos ministros Aloizio Mercadante (Casa Civil) e Edinho Silva (Secom) pela CPI da Petrobras. Os acenos do PMDB aos adversários de Dilma ocorreram três dias após o senador Aécio Neves (PSDB-MG) ter defendido a interrupção do mandato de Dilma. O vice-presidente, **Michel Temer**, contestou a ideia levantada pela presidente Dilma e pelo PT de que a estratégia tucana é "golpista". Segundo Temer, "não vale a pena" levar adiante esse debate. Na semana passada, líderes do PMDB procuraram integrantes do PSDB para sondá-los sobre um eventual apoio dos tucanos no caso de Temer assumir o comando do governo.



ANDRÉ DUBEK/ESTADÃO CONTEÚDO

## Romero Jucá propõe redução de meta fiscal para 0,4% do PIB

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) apresentou ontem proposta de redução da meta de superávit primário deste ano - cairia de 1,1% para 0,4% do Produto Interno Bruto. Segundo ele, é melhor atingir um percentual factível, que "mostre a verdade dos números" e "sem maquiagem ou pedrada". Com isso, a economia do governo para pagar o serviço da dívida seria de R\$ 22,1 bilhões. Nos últimos dias, Jucá conversou com os ministros Joaquim Levy (Fazenda) e Nelson Barbosa (Planejamento). Ontem, Barbosa disse que "não é o momento de discutir mudança".

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S. Paulo (SP)

Senado dá reajuste do mínimo a aposentados; Dilma vetará

### Folha de S. Paulo (SP)

Queda em Bolsa na China acende alerta para crise mundial

### Valor Econômico (SP)

Governo cria míni Refis para arrecadar R\$ 10 bi

### O Globo (RJ)

Bolsa desaba na China e gera temor de crise global

### The New York Times (EUA)

Fracassam medidas da China para conter mergulho do mercado

### The Wall Street Journal (EUA)

Falha paralisa negócios na Bolsa de Nova York por horas

### Financial Times (GB)

Orçamento audacioso engloba todo espectro político

### El País (ESP)

Grécia vai diminuir pensões e desiste de perdão da dívida

### Correio Braziliense (DF)

Inflação disparada e é recorde em Brasília

### Zero Hora (RS)

Senado estende reajuste do mínimo a aposentados

### Gazeta do Povo (PR)

Alcance do Plano de Proteção ao Emprego é imprevisível

### Diário Catarinense (SC)

Tarifa de água da Casan terá reajuste de 11,94%



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast**<sup>+</sup>

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

### Governo federal pode ir ao Supremo para explicar 'pedaladas fiscais'

Escalado pela presidente Dilma Rousseff para defender o governo das acusações de crime de responsabilidade fiscal, o Advogado Geral da União (AGU), Luís Inácio Adams, afirmou ontem que, a depender da evolução do processo de julgamento das contas federais no Tribunal de Contas da União (TCU), o Executivo poderá recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF). Ele ressaltou, porém, que, no momento, a principal aposta do governo é sensibilizar ministros e técnicos do TCU e também líderes do Congresso Nacional com os argumentos econômicos sobre as "pedaladas fiscais".

#### DESTAQUES DA IMPRENSA

##### Governo prepara medida provisória para arrecadar até R\$ 10 bilhões

Segundo o jornal Valor Econômico, o governo federal tem pronta medida provisória (MP) que institui regras para facilitar o pagamento de dívidas tributárias, na tentativa de buscar receitas e reforçar o caixa do Tesouro em até R\$ 10 bilhões neste ano. De acordo com a reportagem, a medida é uma espécie de Refis (programa de recuperação fiscal), mas sem descontos ou abatimento de multas e juros. A MP vai permitir o parcelamento de dívidas em cinco vezes, com a vantagem das empresas quitarem débitos com o uso de perdas tributárias acumuladas.

#### INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - julho	0,79%
● IGPM-FGV - junho	0,67%
● IPC-FIPE - junho	0,47%
● TR pré (07/07)	0,2348%
● TBF (07/07)	1,0768%
● Ibovespa (08/07)	-1,07%; vol. R\$ 5,709 bi
● Poupança Nova (09/07)	0,7105%
● CDB pré 33 dias (08/07)	0,13322/0,13425
● CDB pré 60 dias (08/07)	0,1346/0,13491
● CDI acumulado mês (08/07)	0,36%
● CDI anualizado (08/07)	13,64%
● Dólar Comercial (08/07)	R\$ 3,2270/R\$ 3,2280
● Dólar Turismo (08/07)	R\$ 3,1900/R\$ 3,3600
● Euro Turismo (08/07)	R\$ 3,5470/R\$ 3,7630
● Dólar Papel SP (08/07)	R\$ 3,2800/R\$ 3,3800

FONTE: AE DADOS

### China derruba bolsas e espalha tensão pelo mundo

O temor com a China espalhou-se ontem pelos mercados financeiros ao redor do mundo. Apesar dos esforços de Pequim para conter a derrocada dos preços das ações, as bolsas chinesas já caíram cerca de 30% nas últimas três semanas, incluindo o pregão de ontem, o que elevou a percepção de que a economia do gigante asiático tem problemas. Os preços de várias commodities também foram afetados, com destaque para o minério de ferro negociado no mercado spot, que caiu 11,3% só ontem. A turbulência chinesa teve reflexos diretos no câmbio, no mercado brasileiro e em bolsas de todo o mundo, que amargaram quedas. As operações na Bolsa de Nova York ficaram paralisadas durante quatro horas, ontem, enquanto se tentava resolver o que parecia ser um problema técnico. No pregão de hoje, a Bolsa de Xangai recuperou parcialmente as perdas e subiu 5,8%. Em Shenzhen, a alta foi de 3,8% no dia.

### Líderes do BRICS se reúnem em meio à turbulência

O governo brasileiro está acompanhando a instabilidade das bolsas asiáticas, segundo o presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, que acompanha a presidente **Dilma Rousseff** na VII Cúpula do BRICS, aberta ontem. O presidente da China, Xi Jinping, chegou à tarde, no momento em que os mercados financeiros mundiais repercutiam a queda das ações das maiores companhias listadas em bolsas de valores de Xangai e Shenzhen, que registraram ontem recuos de 5,9% e 6,8%, respectivamente. Jinping se reuniu com o presidente russo, **Vladimir Putin**, mas não comentou o assunto.



ROBERTO STUCKERT/FILIPPER

### Em seis meses, IPCA já beira teto da meta do governo

Apenas metade do ano se passou, mas o índice de inflação já beira o limite de tolerância de 6,5% da meta anual perseguida pelo governo. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 6,17% no ano até junho, o maior resultado para o período desde 2003, segundo o IBGE. Nos últimos 12 meses, o índice acumula alta de 8,89% - na região metropolitana de Curitiba, já supera dois dígitos. Em julho, a projeção é de que o IPCA geral ultrapasse 9%. Já estão no radar aumentos na energia elétrica e nas taxas de água e esgoto.

#### MERCADO FINANCEIRO

##### Temor com a China penaliza Vale e Bovespa cai 1,07%

O pessimismo sobre a China derrubou setores-chave da Bolsa ontem, levando o Ibovespa a fechar abaixo do patamar de 52 mil pontos, o que não ocorria desde 31 de março. O Ibovespa fechou em baixa de 1,07%, aos 51.781,74 pontos. O destaque negativo foram as ações da Vale, que caíram mais de 4%. Em Nova York, Dow Jones despencou 1,47%, S&P 500 caiu 1,67% e Nasdaq cedeu 1,75%. As bolsas europeias, no entanto, sustentaram ganhos, com expectativas positivas sobre a Grécia. O recuo de várias commodities penalizou as divisas de países exportadores de matéria-prima, como o Brasil. O dólar subiu ante várias moedas e fechou nos R\$ 3,2280, em alta de 1,41% no mercado de balcão. Na renda fixa, as taxas dos contratos futuros de juros encerraram a sessão majoritariamente em baixa, em um movimento derivado do IPCA de junho, de 0,79%, levemente abaixo do esperado (0,82%). A inflação se somou ao discurso recente mais suave do Banco Central, deixando os investidores divididos sobre a magnitude da alta da Selic no próximo encontro do Copom, no fim do mês. As chances de uma elevação de 0,50 ponto porcentual da Selic ainda são majoritárias, mas perderam um pouco de força para a possibilidade de aumento de 0,25 ponto porcentual. Assim, a taxa do contrato para janeiro de 2016 ficou em 14,08%, ante 14,12% da véspera.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast  
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## Renan vira réu em ação, acusado de receber propina

A Justiça Federal em Brasília decidiu tornar o presidente do Senado, **Renan Calheiros** (PMDB-AL), réu em processo no qual ele é acusado de ter recebido propina da construtora Mendes Júnior para apresentar emendas parlamentares que beneficiavam a empreiteira. O Ministério Público Federal acusa Renan de ter tido despesas de um "relacionamento extraconjugal" pagas pela empresa na sua primeira passagem pelo comando da Casa (2005-2007). No processo que corre na 14ª

Vara Federal do Distrito Federal, os procuradores sustentam que Renan enriqueceu ilícitamente, forjou documentos para comprovar que tinha recursos para bancar as despesas pessoais e ainda teve evolução patrimonial incompatível com o cargo. Como se trata de ação civil, o processo não precisa tramitar no STF, foro para ações criminais de autoridades. Os fatos que resultaram na ação foram revelados em 2007 e levaram Renan à renúncia da presidência do Senado.



FOTO: SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

## Aécio elogia Alckmin, que vive dia de estrela no Senado

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), que disputa o protagonismo da oposição com o presidente de seu partido, o senador Aécio Neves (MG), teve um dia de estrela na Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado na manhã de ontem. Numa audiência para discutir os desafios da crise hídrica no País, Alckmin foi reverenciado por aliados como exemplo de gestão e como "o homem que superou a falta d'água em São Paulo". Aécio fez questão de marcar presença no final da participação do governador e elogiar o possível adversário pela vaga tucana na disputa à Presidência em 2018. "O partido de vossa excelência tem um orgulho enorme de sua trajetória e certamente ainda alcançará voos muito maiores", disse o senador.

## Número de CPIs é o maior em início de mandato desde 1993

O Congresso instalou no primeiro semestre de 2015 o maior número de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs) em um início de governo em 22 anos, um reflexo do menor poder de influência do governo Dilma sobre o Legislativo. São dez CPIs criadas, conforme levantamento feito pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre as comissões no Senado e na Câmara nos primeiros seis meses de cada governo desde a redemocratização. O número atual só perde para o registrado no começo da gestão Itamar Franco (1993-1994), quando havia 11 CPIs em curso. Lula, em 2003, estreou com nove CPIs, enquanto FHC abriu seu primeiro mandato com cinco.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Moro critica Dilma e defende STF

A Folha de S. Paulo revela que o juiz Sérgio Moro, da Operação Lava Jato, rebateu as críticas da presidente Dilma Rousseff aos delatores do caso, sem, no entanto, citá-la diretamente. Sobre os comentários que Dilma fez sobre os delatores e a comparação jocosa entre eles e Tiradentes, Moro escreveu, em ofício, que são "ofensivos ao Egrégio STF que homologou os principais acordos de colaboração". Ele disse ainda que não pode "considerar com seriedade" a comparação entre os delatores e os torturados na ditadura, como fez Dilma.

### Ano de crise mobiliza deputados

A crise econômica dificultou o acesso de políticos a recursos e fez com que, nos últimos dias, parlamentares buscassem estratégias alternativas para conseguir abastecer suas bases eleitorais. Temendo perder as emendas propostas, secretários estaduais licenciados de seus mandatos na Câmara pediram exoneração dos cargos para retornar ao Legislativo e garantir a inscrição de seus repasses. Em outra frente, houve uma mobilização para fazer avançar a tramitação de uma mudança constitucional que torne obrigatório o pagamento das emendas parlamentares coletivas (indicadas pelas bancadas dos Estados).

## INTERNACIONAL

## Papa Francisco reitera compromisso da Igreja com populações excluídas

O papa Francisco iniciou ontem na Bolívia a segunda etapa da viagem à América Latina com um discurso no qual reiterou o compromisso da Igreja Católica com os excluídos, pediu atenção especial às famílias e rejeitou o dinheiro como "centro da vida". Em pronunciamento de apenas 11 minutos, logo após desembarcar no Aeroporto de EL Alto, o papa citou trechos da Constituição boliviana e mencionou "passos importantes" para a inclusão social no país. O pontífice também saudou os povos que tiveram de deixar seus países em busca de oportunidades em outros lugares. Francisco provocou grande comoção ao parar no local onde foi encontrado o corpo do padre jesuíta Luís Espinal, em 1980, durante a ditadura.

## Bloqueio impede Gaza de se reerguer

O bloqueio de Israel imposto à Faixa de Gaza, especialmente para o comércio de materiais de construção, tem tornado impossível para o território se recuperar, um ano após a guerra que o devastou. A afirmação foi feita por agências de ajuda internacional ontem, no primeiro aniversário da operação Limite Protetor, uma intensa ofensiva das forças de Israel contra as milícias palestinas que durou 51 dias. O conflito teve início após tensão causada pelo disparo de foguetes por parte de militantes islâmicos contra áreas civis do território israelense. A campanha causou a morte de 2,2 mil palestinos - 1.462 civis e 551 crianças - e 73 israelenses, sendo 67 deles soldados.

## Irã diz ter agido por fim de impasse

O Irã anunciou ontem ter oferecido "soluções construtivas" para resolver disputas nas negociações sobre o programa nuclear iraniano com o chamado G5+1 (China, EUA, França, Grã-Bretanha e Rússia, mais a Alemanha). Autoridades ocidentais, porém, negaram ter recebido propostas novas de Teerã. O Irã e as potências estão na última fase de negociações para chegar a um acordo e pôr fim a um impasse de mais de 12 anos sobre o programa nuclear iraniano. O objetivo é firmar um compromisso que removeria sanções impostas ao Irã em troca de restrições no programa nuclear por pelo menos uma década. "O Irã apresentou soluções construtivas para superar as diferenças. Mas não vamos mostrar flexibilidade sobre nossos limites", disse um diplomata iraniano.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast**  
agro





## GERAL

## Geraldo Alckmin troca cúpula da Receita Estadual



Em meio a investigações sobre um suposto esquema de desvios bilionários do ICMS por fiscais do Estado de São Paulo, o governo Geraldo Alckmin (PSDB) trocou toda a cúpula da Receita. Desde o fim de junho, ao menos dez servidores foram exonerados de seus cargos, incluindo os chefes de Arrecadação e de Fiscalização Tributária. Ao menos 15 pessoas, entre fiscais e parentes, são investigadas pelo Grupo Especial de Repressão a Delitos Econômicos (Gedec), do Ministério Público Estadual, e pela Polícia Civil por enriquecimento ilícito, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha. O grupo é suspeito de cobrar propina de empresários em troca da redução do ICMS ou das multas pelo tributo devido, prática semelhante à da Máfia do Imposto sobre Serviços (ISS), na qual fiscais da Prefeitura de São Paulo são acusados de desviar mais de R\$ 500 milhões.

## Vídeos denunciam suposto enriquecimento ilícito

Uma sequência de cinco vídeos anônimos denunciando suspeitas de enriquecimento ilícito de fiscais da cúpula da Receita Estadual de São Paulo e suas supostas relações com o meio político tem causado constrangimentos desde janeiro na Secretaria da Fazenda. Postados no YouTube e divulgados por e-mail para os funcionários da secretaria, os vídeos relatam detalhes de diversos casos em que integrantes do Fisco teriam atuado para beneficiar empresas a pagar menos ICMS ou multas. Os vídeos ainda citam supostas cobranças feitas por integrantes do Tribunal de Impostos e Taxas para anular multas.

## USP e Unicamp caem em ranking de países do BRICS

As universidades brasileiras perderam espaço no ranking das 50 melhores instituições de ensino superior do grupo de países emergentes, o chamado BRICS, segundo classificação da consultoria britânica Quacquarelli Symonds (QS). Aparecem na lista de 2015 nove universidades brasileiras, uma a menos do que na edição de 2014. A China continua dominando as primeiras posições, assim como ocorreu no ano passado. A USP caiu duas posições em relação a 2014 e ficou em 9º lugar. Na sequência, na 12ª posição, aparece a Unicamp, que caiu três posições.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Governador de São Paulo vai tratar água do Rio Pinheiros

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), pretende construir uma estação de tratamento de água na confluência entre os rios Tietê e Pinheiros, na capital, segundo a Folha de S.Paulo. A ideia é realizar o projeto por meio de uma parceria público-privada (PPP). A estação seria responsável por tratar a água do Pinheiros, que seria então bombeada para a represa Billings e utilizada tanto para geração de energia quanto para consumo. Não há prazos para o projeto.

### Rio apura se jovem morreu por complicações de caxumba

A Secretaria de Saúde do Rio investiga se uma estudante de 14 anos morreu por complicações de caxumba. O número de registros da doença neste ano no Estado superou o de 2014 - 606 casos até anteontem, ante 561 em todo o ano passado. A Prefeitura mapeou 30 pontos de surto na Barra da Tijuca e em bairros da zona sul e centro. Também houve notificações em Niterói e Nova Iguaçu, na região metropolitana. Juliana de Freitas Guedes foi internada na Barra da Tijuca com sintomas de encefalite. Exames laboratoriais que indicam a causa da morte não ficaram prontos.

## ESPORTES

## Palmeiras faz festa e entra no G-4

Pelo menos por uma noite o Palmeiras está entre os quatro melhores do Brasileiro. Com gols de **Rafael Marques**, Lucas e Cristaldo, o time derrotou o Avaí por 3 a 0 no Allianz Parque e, com 21 pontos, chegou ao quarto lugar e à quarta vitória consecutiva, com 11 gols marcados e nenhum sofrido. Para se manter no G-4, o Palmeiras precisa torcer por um empate no jogo de hoje entre Corinthians e Atlético-PR, às 19h30, no Itaquerao, e para que o Cruzeiro vença o Fluminense, às 21h, no Maracanã. O Allianz Parque recebeu ontem 37.530 torcedores, o maior da história do estádio.



## São Paulo se reabilita com goleada

O São Paulo voltou a vencer ontem após quatro jogos e soma agora 21 pontos, na quinta posição do Campeonato Brasileiro. O time soube explorar as falhas do Vasco e fez 4 a 0, em Brasília, com gols de Pato, Michel Bastos, Wesley e Boschilia. Já o Santos perdeu de 4 a 1 para o Goiás, em Goiânia, e entrou na zona de rebaixamento, com dez pontos somados. Ainda pela 12ª rodada do Brasileirão, Coritiba e Ponte Preta ficaram no 0 a 0; a Chapecoense venceu o Grêmio por 1 a 0; o Joinville ganhou de 2 a 0 do Figueirense; o Inter perdeu, em casa, para o Flamengo, por 2 a 1; e o líder Atlético-MG derrotou o Sport pelo mesmo placar.

## Thiago Pereira pode fazer história

Em Toronto, Thiago Pereira disputará pela quarta vez os Jogos Pan-Americanos. Dono de 18 medalhas (12 ouros, 3 pratas e 3 bronzes) na competição, ele está a um pódio de ultrapassar o ex-nadador Gustavo Borges e se tornar o maior medalhista brasileiro. Mas a meta vai além disso, e ele tem a ambição de ser o maior vencedor de todos os tempos. Para isso, será preciso desbancar o recorde de 22 medalhas do ginasta cubano Eric Lopez Ríos. O brasileiro será o porta-bandeira da delegação na cerimônia de abertura amanhã, e estará no centro das atenções desde o primeiro dia oficial da competição. Thiago está inscrito para oito provas em cinco dias, mas não confirma participação em todas.

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 • e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**broadcast**  
credibilidade • cobertura • comunidade

**CONTEÚDO  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**



**ESTADÃO conteúdo**

by **AGÊNCIA ESTADO**

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



**FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO**